

EDITORIAL

INTERDISCIPLINARIDADE

A cultura contemporânea e a complexidade ao nosso redor demonstram que precisamos realizar análises outras, mais amplas e integradas. Assim, a Revista InterScientia, em sua 2ª edição do ano de 2015, está pautada na perspectiva da interdisciplinaridade: um prisma que se demonstra complexo quando pensamos em sua aplicação, em especial nos setores da saúde e da tecnologia.

Convergir para ampliar. É a convergência de pesquisas de áreas diversas e o enriquecimento delas que configuram inovação. Compartilhamento de conhecimentos entre diferentes especialistas. Um alto grau de integração de diferentes disciplinas que possam compor um projeto de pesquisa. Esses são passos que devem ser marcados pela intensidade em todo o processo de trabalho e reflexão acadêmicos. E constituem, assim, características da chamada interdisciplinaridade. Aliás, essa perspectiva pode ser concebida inclusive como um caminho do conhecimento para resultar em ações comprometidas. Por isso, devemos ter em mente que as disciplinas não são estruturas em nosso fazer científico. Elas atravessam um conjunto de práticas criadas e realizadas por diversas pessoas. Com isso, me parece válido lembrar que essa produção organizada ocorre numa rede institucional constituída por agentes históricos concretos - intimamente ligada ao contexto sociopolítico mais amplo. Não são os campos dos saberes que interagem entre si, mas os sujeitos na prática científica cotidiana.

Com 10 trabalhos, esta edição da Revista InterScientia (Vol. 3, Nº. 2, Ano 2015) possui seis da área de Ciências Aplicadas e quatro da área da Saúde. Em cada um desses artigos são apresentadas temáticas importantes para o avanço da ciência, problematizando questões pertinentes na contemporaneidade: a ciência da informação e o envelhecimento são alguns dos exemplos aqui encontrados. Nessa direção, espera-se que este número possibilite novos olhares para fenômenos complexos e para a necessidade de respostas dos mesmos.

